

# Como a Crise do Ambiente Construído Está a Impactar a Mudança Climática

Um importante relatório científico recentemente publicado pelo Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas (IPCC) das Nações Unidas é **"um código vermelho para a humanidade"**.

O relatório alerta para potenciais catástrofes meteorológicas futuras, incluindo secas, inundações e ondas de calor, devido aos efeitos do aumento da temperatura do planeta. No entanto, há esperança e possibilidade de evitar acontecimentos catastróficos se nós, enquanto comunidade global, actuarmos com a rapidez necessária.

Todos os anos, a humanidade emite cerca de 40 mil milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>. É chocante o facto de 30 a 50% destas emissões globais de CO<sub>2</sub> serem provenientes da construção e do funcionamento do ambiente construído.

O ambiente construído apoia e impulsiona as nossas vidas - toca cada um de nós - todos os dias. Mas, infelizmente, muitas estruturas estão a degradar-se a um ritmo sem precedentes. Muitas foram construídas de forma deficiente - outras foram mal mantidas ao longo dos anos e tornaram-se ineficientes.

## A situação

As estruturas estão a desmoronar-se - como testemunhámos com o colapso do condomínio de Miami e outros colapsos de infra-estruturas em todo o mundo - e a abordagem de "reparar quando está partido" significa não só activos não rentáveis, mas também enormes ineficiências e riscos de segurança. Estamos a braços com uma profunda crise global do ambiente construído que está a ter um enorme impacto no nosso clima.

Só o cimento contribui com cerca de 8 a 10% das emissões globais de CO<sub>2</sub>. Sem mudar a forma como construímos novas estruturas e como preservamos e adaptamos as estruturas existentes, não conseguiremos atingir os objectivos cruciais em matéria de CO<sub>2</sub>.

Embora as novas estruturas bem concebidas possam ser utilizadas de forma mais eficiente, todas as estruturas contêm grandes quantidades de CO<sub>2</sub> incorporado. Isto significa que deitá-las abaixo e reconstruí-las - mesmo que seja da forma mais sustentável - não é a resposta. Muitas vezes, seriam necessárias décadas para recuperar os danos causados em termos de CO<sub>2</sub> por esta via!

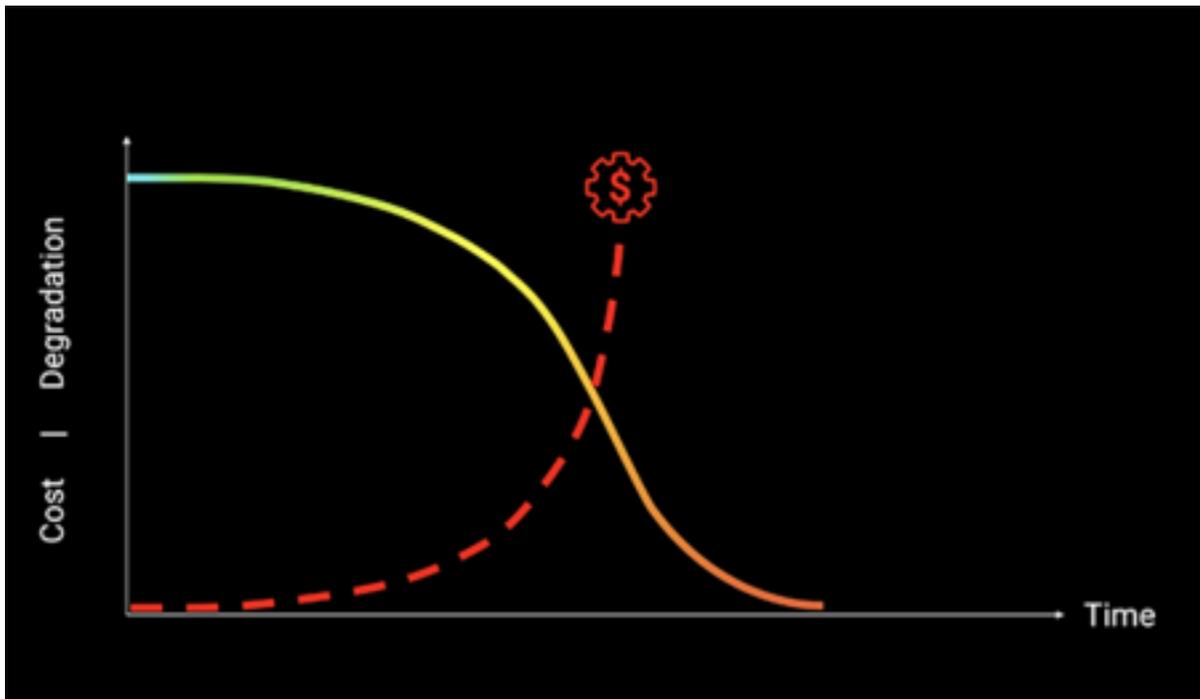
As estruturas de betão mais sustentáveis são provavelmente as que já foram construídas. Se quisermos atingir todos os nossos objectivos de sustentabilidade climática - e temos de o fazer - não podemos continuar a seguir a estratégia de demolir e reconstruir.

## Qual é a solução mais sustentável?

Tudo começa com bons projectos e uma construção de alta qualidade. Em seguida, é necessário documentar o estado final "as-built" com inspeções para obter uma certidão de nascimento com todos os defeitos congénitos da estrutura.

As verificações visuais fazem parte dessa equação de inspeção, mas é necessário ir muito mais fundo. Utilizando uma abordagem multi-tecnológica, é possível analisar profundamente a estrutura e encontrar as deficiências ocultas, para que se saiba desde o início onde se deve prestar atenção.

Ao longo da vida útil, a degradação dos activos e os custos de reparação daí resultantes seguem curvas semelhantes a esta...



O que é preciso fazer é aplanar essas curvas. Para tal, é necessário começar com inspeções preventivas.

[As inspeções preventivas](#) permitem-lhe identificar os pontos fracos em desenvolvimento antes que algo se avarie e impulsionar a manutenção proactiva.

Finalmente, quando as estruturas envelhecem, podem muitas vezes ser renovadas para obter o melhor de dois mundos. Os materiais podem ser preservados para reduzir o impacto ambiental, tornando os activos mais eficientes e acrescentando novas formas e funções.

Temos de manter, atualizar e renovar as nossas estruturas para que funcionem durante o máximo de tempo possível. Período.

As inspeções aprofundadas são o ponto de partida para obter informações claras sobre o que, quando e como atualizar os seus activos de forma sustentável. Quanto mais cedo compreendermos o estado de saúde completo das nossas estruturas, melhor poderemos tomar medidas de manutenção preditiva contínua.

Estamos aqui para ajudar e contribuiremos com a InspectionTech para uma sociedade de carbono líquido zero.

Quer saber mais sobre como pode contribuir para vencer a luta contra as alterações climáticas com inspeções preventivas? [Entre em contacto](#) com a nossa equipa hoje mesmo.



[Terms Of Use](#)  
[Website Data Privacy Policy](#)

**Copyright © 2024 Screening Eagle Technologies. All rights reserved.** The trademarks and logos displayed herein are registered and unregistered trademarks of Screening Eagle Technologies S.A. and/or its affiliates, in Switzerland and certain other countries.